

Montenegro encerra hoje Universidade de Verão do PSD

written by O Cidadão | 3 de Setembro, 2023



A **Universidade de Verão**, uma iniciativa de formação de jovens quadros que cumpre 20 anos, funciona tradicionalmente como uma segunda 'reentrée' do partido – depois da Festa do Pontal, a meio de agosto -, mais perto do reinício da atividade política e parlamentar depois das férias.

Luís Montenegro aproveitará a presença em Castelo de Vide e cumprirá, entre domingo e quarta-feira, mais uma edição do programa '**Sentir Portugal**'. **Portalegre** é o 13.º distrito escolhido pelo presidente do PSD, na sequência do compromisso que assumiu no 40.º Congresso de **passar uma semana por mês nos diferentes distritos de Portugal**.

A Universidade de Verão decorre desde segunda-feira, um dia depois do antigo presidente do PSD **Luís Marques Mendes** ter

admitido a sua disponibilidade para uma candidatura presidencial, palavras que acabaram por ter **ecos ao longo de toda a semana.**

O ex-líder do CDS-PP **Paulo Portas** foi um dos oradores convidados e, questionado sobre o tema, defendeu que a prioridade do espaço não socialista deve ser construir uma alternativa para suceder ao primeiro-ministro António Costa e não procurar um sucessor para o Presidente da República.

O próprio **Marcelo Rebelo de Sousa** participou na Universidade de Verão do PSD – a primeira vez em formato presencial desde que foi eleito para Belém – e acabou por resumir o seu legado e dizer o que espera de um futuro sucessor.

“O que eu gostaria de deixar, eu acho que provavelmente aquilo que talvez deixe, é ter sido um presidente de proximidade (...) Espero que os meus sucessores não o percam e, naquilo que eu falhei, façam muito melhor do que eu”, desejou.

Luís Montenegro deslocou-se também na quarta-feira a Castelo de Vide para ouvir a conferência do Presidente da República dedicada à Ucrânia, e não escapou a perguntas sobre o tema.

“Não é nem o tempo nem o lugar para falar das eleições presidenciais. Conto falar disso mais ou menos daqui a dois anos”, afirmou, contrapondo que o partido está *“empenhadíssimo”* em ser oposição ao Governo e *“vencer as próximas eleições legislativas”*

A fechar a semana, o antigo primeiro-ministro **Durão Barroso** passou também pela Universidade de Verão do PSD e, voltando a afastar uma candidatura presidencial em 2026, preferiu deixar metas para as **eleições europeias** já do próximo ano, que definiu como **“prioridade imediata”** do partido.

“Claro que todas as eleições são importantes, mas do ponto de vista político agora o importante, além das eleições da Madeira, é ganhar as europeias. O objetivo político imediato é

preparar-se para ser Governo, para isso é muito importante ter uma vitória nas europeias”, defendeu.

Montenegro poderá voltar hoje ao tema da Festa do Pontal, na qual anunciou cinco propostas na **área fiscal**, incluindo uma redução ainda este ano das taxas do IRS em todos os escalões, à exceção do último, que seria financiada pelo excedente da receita fiscal.

O PSD solicitou para 20 de setembro a discussão e votação no parlamento dos diplomas com as várias medidas fiscais, nas quais se contam **uma taxa máxima de IRS para os jovens até aos 35 anos**, a atualização obrigatória dos escalões do IRS em função da inflação, um mecanismo para que o parlamento decida o que fazer com o excedente fiscal e isenção de IRS e TSU para os prémios de produtividade com um valor até 6% da remuneração base anual.

Apesar do repto ao PS para que aprovasse este pacote ainda antes da apresentação do Orçamento do Estado para 2024, **os socialistas já classificaram as propostas do PSD como “um logro” e “enganadoras”**, dizendo que o governo socialista tem descido impostos e não aceita lições nesta matéria.

OC/Lusa